



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, SÁBADO, 13 DE ABRIL DE 2013

MP discute criação de Centro Dia e residências inclusivas

Audiência também debateu casos de abrigados sem vínculo familiar

Gabriele Frades
DA EQUIPE JC

Discutir a implantação do Centro Dia de Referência e das Residências Inclusivas. Esse foi o objetivo da reunião realizada na promotoria Especializada na Defesa dos Idosos e das Pessoas com Deficiência, do Ministério Público Estadual (MPE), na manhã da última sexta-feira, 12. O debate, presidido pela promotora Berenice Andrade de Melo, tratou também de cinco casos individuais de jovens abrigados em instituições municipais e estaduais, que não possuem vínculo familiar.

Participaram do debate, representantes da Secretaria Municipal da Família e da Assistência Social (Semfas), Secretaria de Estado da Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social (Seides), do Projeto Esperança, da Fundação Renascer, Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CEDPCD/SE) e do Conselho Municipal dos Direitos

da Pessoa com Deficiência (CEMPCD/SE).

Segundo a coordenadora do serviço de acolhimento e representante da Fundação Renascer, Glicia Cristina Moreira, várias alternativas foram colocadas para aprimorar o atendimento do serviço prestado a jovens e adultos portadores de necessidades especiais que vivem em situação de rua e não possuem vínculos familiares. “O município já possui o ‘Centro Pop’, para aqueles que vivem em condição de rua, ou seja, passam o dia na rua e pernoitam nesses espaços, mas o que queremos é auxiliar os jovens que não são moradores de rua, mas estão lá passando dia e noite, porque preferem essa vida a voltar para suas casas”, explica.

Ainda de acordo com Glicia, hoje em Aracaju existem

várias pessoas vivendo nas ruas por não se sentirem bem ao lado da família, pelos mais variados motivos. “Seja por maus tratos, agressão, vários fatores. O que pretendemos é criar um espaço- o Centro Dia de Referência- para reabilitar essas pessoas que não tem vínculo familiar estabelecido, para que eles saiam das ruas

e possam desenvolver sua autonomia e se manterem por conta própria, mas tudo isso demanda tempo, dedicação, cuidado. Temos casos assim lá mes-

mo na fundação, mas já estamos fazendo todo o processo de ressocialização”, garante.

De acordo com Jane Mari Santos, conselheira estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência, o ‘Centro Dia’ está em fase de implantação pela Semfas. “Ressaltamos que, no momento, os profissionais ainda estão à procura de imóvel

adequado, e que os co-financiamentos já estão assegurados nos três níveis de gestão”. Já as “Residências Inclusivas”- para onde serão enviadas as pessoas com transtornos ou de deficiências, que não possuam vínculos familiares - são um projeto do Governo Federal, em parceria com o Estado e o Município. Segundo Jane, os convênios já estão sendo firmados e os termos de aceite já estão sendo assinados para que a criação do local seja realizada em Aracaju.

“Depois que esse processo de fechamento de convênios acabar, um prazo para implantação será estabelecido pelo Ministério Público (MP), para a inauguração dessa residência inclusiva. É preciso também que se realize um diagnóstico da situação atual das pessoas com deficiência que se encontram em entidades e abrigos no Estado de Sergipe, para que quando a implantação do Centro Dia e da Residência seja realizadas, elas sejam imediatamente incluídas no quadro de abrigados desses locais”, complementou.

▼ MEMBRO DE CONSELHO ESTADUAL INFORMOU AO MP QUE O CENTRO DIA JÁ ESTÁ EM FASE DE IMPLANTAÇÃO